

## **PPG em Ciências Sociais da EFLCH/Unifesp promove aulas públicas de Patricia Hill Collins**

*Docente da Universidade de Maryland visitará a Unifesp entre maio e junho, por meio do Programa de Especialistas da Fundação Fulbright*

O Programa de Pós-Graduação (PPG) em Ciências Sociais da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH/Unifesp) - Campus Guarulhos promoverá quatro aulas públicas ministradas pela socióloga e professora emérita da Universidade de Maryland, Patricia Hill Collins. As atividades serão gratuitas e abertas ao público.

Patricia Hill Collins estará na Unifesp entre maio e junho de 2023, por meio do Programa de Especialistas da Fundação Fulbright, com apoio da Associação Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs). A visita incluirá também a realização de palestras e o desenvolvimento de outras atividades para estreitar seus laços com o Brasil e com o PPG em Ciências Sociais da EFLCH/Unifesp.

As aulas públicas acontecem no Teatro William Silva de Moraes, situado no Campus Guarulhos da Unifesp - Estrada do Caminho Velho, 333, Jardim Nova Cidade. Confira as datas, horários e links para inscrição:

### **1ª Aula pública - Por que feminismo negro?**

Data: 17 de maio (quarta-feira)

Horário: das 17h às 20h

[Inscrições](#): de 1º/5/2023 a 17/5/2023

### **2ª Aula pública - Interseccionalidade e solidariedade política**

Data: 25 de maio (quinta-feira)

Horário: das 17h às 20h

[Inscrições](#): de 1º/5/2023 a 25/5/2023

### **3ª Aula pública - Afiando as bordas críticas da interseccionalidade**

Data: 30 de maio (terça-feira)

Horário: das 17h às 20h

[Inscrições](#): 1º/5/2023 a 30/5/2023

### **4ª Aula pública - Intersecções letais: raça, gênero e violência**

Data: 05 de junho (segunda-feira)

Horário: das 17h às 20h

[Inscrições](#): 1º/5/2023 a 5/6/2023

### **Sobre Patricia Hill Collins**

Patricia Hill Collins é referência central para os estudos contemporâneos sobre desigualdade e ganhou destaque com seu livro *Black Feminist Thought*, de 1990 (em português, *Pensamento Feminista Negro*, publicado pela editora Boitempo), que venceu diversas prêmios, em especial o da Associação de Sociologia dos Estados Unidos. Na obra, Collins apresenta sua teoria da interseccionalidade das formas de opressão – raça, classe, gênero e sexualidade – argumentando que essas ocorrem simultaneamente, constituindo-se como forças mutuamente constitutivas que compõem um sistema abrangente de poder. A partir dessa ideia, multiplicaram-se os estudos em que, em lugar de apostar em uma hierarquia das assimetrias e condições de exclusão, investigadores(as) sociais passaram a entender as questões raciais, de classe, de gênero e de sexualidade como interativas e complementares. Collins também contribuiu para reforçar a visão de que intelectuais não ocupam espaço neutro, mas produzem discursos e conhecimento a partir do lugar que ocupam.

Em sua pesquisa recente, Collins sugere que a interseccionalidade seja vista como uma teoria social crítica capaz de abordar problemas sociais contemporâneos e apontar as mudanças necessárias para solucioná-los. Em *Bem mais que ideias* (Boitempo, 2022), a socióloga apresenta um conjunto de ferramentas analíticas para impulsionar essa mudança.

Collins atualmente é professora emérita da Universidade de Maryland. Entre as realizações de sua carreira, repleta de reconhecimento e prêmios, ela foi a 100ª presidenta da Associação de Sociologia dos EUA e a primeira mulher afro-americana a ocupar o posto. A visita da pesquisadora entre maio e junho deste ano deverá contar com eventos abertos ao público, que serão divulgados pelo portal da Unifesp e pelo site do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da EFLCH/Unifesp.